



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201011479

**Código MEC:** 397643

**Código da  
Avaliação:** 88046

**Ato  
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria  
Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

### Endereço da IES:

50081 - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete - Rodovia MG 482, Km 03, s/n Gigante. Conselheiro Lafaiete - MG.  
CEP:36400-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores:** 2

**Data de  
Formação:** 07/10/2011 17:31:58

**Período de  
Visita:** 27/11/2011 a 30/11/2011

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

098.332.898-60 (Rogério Rocha Matarucco)

112.505.343-72 (Paulo Cesar Cortez) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A mantenedora é denominada Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), teve sua sede até 2007 na Rua Monsenhor José Augusto n. 203, bairro São José na cidade de Barbacena – MG. Posteriormente, foi determinada a sua transferência para a cidade de

Belo Horizonte – MG, localizada à Rua Piauí n. 69, salas 1101 a 1104, Bairro Santa Efigênia CEP 30150-320. Sua categoria administrativa é de Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

A Entidade possui inscrição CNPJ (MF) n. 17.080.078/0001-66. Está registrada sob o n. 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte – MG, com início de suas atividades no ano de 1966.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é uma das instituições de Ensino Superior mantida pela FUPAC. Tem sua sede na cidade de Conselheiro Lafaiete – MG, à Rodovia MG 482, Km 03, Bairro Gigante, CEP 36400-000. Criada como Faculdade passou depois a constituir o Campus VIII da Universidade Presidente Antônio Carlos, instituição multicampi, vinculada ao sistema de ensino do Estado de Minas Gerais. Em 07 de agosto de 2001 ocorreu a transformação da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Conselheiro Lafaiete em Campus da Universidade Presidente Antônio Carlos através do decreto n. 41808 de 07/08/2001, como IES do Sistema Estadual de Ensino. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. A partir de 2009 iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o Sistema Federal de Ensino. Neste processo, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete passou a constituir-se como unidade independente mantida pela FUPAC. No período de 04/10/2011 a 08/10/2011, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete passou por avaliação de credenciamento, obtendo conceito final 3, de acordo com relatório de avaliação. A IES aguarda a publicação do credenciamento no Diário Oficial da União.

A missão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é a de formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País. A visão da instituição é ser uma instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão. Seus valores se compõem de integridade, competência, aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional, valorização do desempenho, integração, comprometimento com a comunidade e vocação para prestar serviços.

Conselheiro Lafaiete localiza-se em uma região denominada Alto Paraopeba do Estado de Minas Gerais, com acesso pelas rodovias BR 040, BR 482, MG 059 e MG 119. A população do município está estimada em torno de 116 mil habitantes (IBGE, 2010). A região, composta por diversos municípios do Alto Paraopeba, tem uma grande concentração de empresas nos setores siderúrgicos e de mineração. Há projetos de instalação de grandes indústrias do setor com investimentos vultosos, com geração de um grande número de empregos. O crescimento industrial da região está diretamente ligado à forte demanda pelo minério de ferro e aço.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete vem assim contribuir para o desenvolvimento da região, formando profissionais de nível superior para este forte e pujante mercado de trabalho.

### **Curso:**

O Curso de Engenharia de Controle e Automação, na modalidade de Bacharelado, com titulação a ser conferido de Bacharel em Engenharia de Controle e Automação, funcionará na Rodovia MG 482, Km 03, Bairro Gigante, no município de Conselheiro Lafaiete – MG.

O curso foi autorizado através da 15ª Ata do CONSUN de 01/02/2008, com duração mínima de 10 semestres (5 anos).

Anualmente são oferecidas 120 (cento e vinte) vagas, com processo seletivo semestral para entrada de 60 alunos, formando-se uma turma por semestre, com funcionamento no turno noturno.

As aulas teóricas são estabelecidas em salas de aulas com turmas de 60 alunos, enquanto para as aulas práticas serão alocados laboratórios e oficinas para turmas de até 30 alunos.

Com o grande número de empresas do ramo de siderurgia e mineração na região, surgiu à necessidade de profissionais atuantes na área de controle e automação, visto ser de grande importância para estas empresas esse tipo de profissional. Assim, foi criado em 2008 o curso de Engenharia de Controle e Automação, com o currículo elaborado de modo a contemplar as competências profissionais gerais definidas para a área profissional, estimulando e contribuindo para a preparação de mão-de-obra especializada indispensável à política de desenvolvimento regional.

Verifica-se que grande parte dos discentes do curso já trabalha nas grandes empresas siderúrgicas e de mineração da região.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### **Síntese da ação preliminar à avaliação:**

Para efetuar a devida avaliação do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, foram consideradas a documentação da IES e do Curso, as diversas reuniões e entrevistas com integrantes da comunidade acadêmica e a visita às instalações acadêmicas e administrativas da Instituição.

Com relação ao primeiro item, a IES apresentou, no sistema e-MEC, a documentação necessária para a avaliação, onde foi preliminarmente analisada pelos componentes da Comissão de Avaliação in loco. Na sequência, foram analisados todos os documentos principais e secundários da IES e do Curso, que foram devidamente disponibilizados aos avaliadores.

Quanto ao segundo item, foram agendadas e efetivadas reuniões com representantes da Mantenedora e Mantida, coordenador de curso, técnico-administrativos, NDE e docentes. Houve o efetivo empenho do corpo dirigente em cumprir a agenda de trabalho proposta.

Como item final, foi programada e cumprida a visita às instalações físicas previstas para o curso, acompanhados pelo corpo diretivo da IES.

A partir das observações e constatações in loco, pode-se estabelecer que haja uma dedicação e empenho efetivo por parte do corpo diretivo, coordenador de curso, NDE, docentes e técnico-administrativos, no sentido de bem conceber e estruturar o Curso. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, ao criar o Curso de Engenharia de Controle e Automação, procurou preencher uma lacuna existente na formação destes profissionais engenheiros para uma região, repleta de grandes indústrias siderúrgicas e de mineração, ávidas por este profissional.

## DOCENTES

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
Alexandre Correia	Mestrado	Integral	CLT	21 Mês(es)

Fernandes				
Alfredo Ganime Junior	Especialização	Horista	CLT	14 Mês(es)
Alisson Rodrigues dos Santos	Especialização	Horista	CLT	21 Mês(es)
Carlos José do Carmo	Especialização	Horista	CLT	4 Mês(es)
Catharine Aparecida Pinto de Oliveira	Especialização	Horista	CLT	38 Mês(es)
Débora Correa Fernandes Santos	Mestrado	Horista	CLT	14 Mês(es)
Emerson Rodrigo Alves Tavares	Mestrado	Parcial	CLT	27 Mês(es)
Erivelto Luis Souza	Doutorado	Integral	CLT	13 Mês(es)
Ernandes José Correa	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Fernanda Monteiro de Castro	Especialização	Horista	CLT	20 Mês(es)
Jean Carlo Mendes	Especialização	Horista	CLT	15 Mês(es)
Jim Jones da Silveira Marciano	Mestrado	Horista	CLT	3 Mês(es)
José Roberto Ribeiro	Especialização	Horista	CLT	2 Mês(es)
Kleber Netto Fonseca	Especialização	Horista	CLT	8 Mês(es)
LEONARDO ALVARENGA LOPES SANTOS	Mestrado	Horista	CLT	3 Mês(es)
Luciano Rodrigues Anjos	Mestrado	Horista	CLT	38 Mês(es)
Maria da Conceição Moreira Ribeiro	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
Saul Emanuel Delabrida Silva	Especialização	Horista	CLT	27 Mês(es)
Thiago Christian Barbosa Nunes	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Wesley Luciano Barros	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Organização didática pedagógica

- |  |   |
|--|---|
| 1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso | 3 |
| 1.2. Autoavaliação do curso  | 2 |

1.3. Atuação do coordenador do curso	5
1.4. Objetivos do curso ( <b>destaque</b> )	4
1.5. Perfil do egresso	4
1.6. Número de vagas	4
1.7. Conteúdos curriculares ( <b>destaque</b> )	3
1.8. Metodologia	4
1.9. Atendimento ao discente	5
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	3
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	5
1.12. Atividades complementares	3

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

Existe suficiente articulação entre a gestão institucional e a do curso. Implementaram-se ações de responsabilidade social que constam no PDI como programa de extensão. Há também um programa de nivelamento nas disciplinas de matemática, física e língua portuguesa que atende aos alunos, fazendo parte das políticas institucionais constantes do PDI.

A auto-avaliação do curso é realizada apenas dentro da avaliação institucional organizada pela CPA. Entende-se que os mecanismos de auto-avaliação do curso funcionam de forma insuficiente, bem como a implementação de ações acadêmico-administrativas relacionadas ao curso.

Verificou-se com os docentes e discentes que o coordenador do curso dedica-se integralmente a sua gestão, mantendo diálogo transparente com os docentes e os discentes. O coordenador mostrou conhecer o PPC, participando desde sua implantação em todas as fases.

A matriz do curso atende aos objetivos propostos. Um dos objetivos no PPC é a promoção e apoio a projetos de extensão. Foi apresentado apenas um projeto de curso de extensão na área do curso. Em reunião com os discentes, evidenciou-se a existência de outros cursos, porém não foram apresentados documentos.

Verificou-se a existência de um laboratório de automação capaz de atender de forma plena ao curso. A matriz contempla disciplinas que atendem ao perfil do egresso, excetuando-se a fabricação e desenvolvimento de produtos de instrumentação, controle e automação.

São 120 vagas autorizadas/ano, sendo turmas teóricas de no máximo 60 alunos e 30 para as práticas. Fato confirmado pelos docentes, discentes e técnicos de laboratório. Assim, o número de vagas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

Os conteúdos apresentados no PPC e confirmado com os docentes atendem de forma suficiente aos objetivos do curso e perfil do egresso. Verificou-se pequena carga horária em disciplinas fundamentais para a formação do aluno, tais como, circuitos elétricos e eletrônica.

A metodologia empregada, integrada ao portal acadêmico, resulta numa dinâmica rica e que favorece ao pleno desenvolvimento do espírito científico na formação de

cidadãos críticos e independentes.

A IES tem instituído um programa de nivelamento e monitoria. Estas atividades são realizadas aos sábados e o monitor recebe um desconto de 20% na mensalidade. Há também o núcleo para o atendimento psicopedagógico que atende de forma excelente aos alunos. Em entrevista com os discentes esses procedimentos foram confirmados.

Na entrevista com os discentes verificou-se que a IES divulga eventos e atividades externas, havendo um suficiente incentivo à participação. A IES disponibiliza sua infraestrutura para a realização de eventos internos.

O estágio consta na matriz com carga horária compatível com as DCN's. Os alunos do curso ainda não realizaram estas atividades. Informações prestadas pelo coordenador e pelos docentes mostram que esta atividade em outros cursos possui uma supervisão realizada de forma excelente, que será também a mesma aplicada ao curso.

As atividades complementares constam na matriz e, a cada semestre, o aluno cursa uma atividade de estudo dirigido, sem tema específico definido. Outra parte é cumprida através de participação em eventos, cursos de extensão e serviços sociais prestados à comunidade, sendo abordadas de forma suficiente no curso.

### **Conceito da Dimensão 1**

4

#### **Dimensão 2: Corpo docente**

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	3
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	2
2.3. Regime de trabalho do NDE	2
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	3
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.7. Titulação do corpo docente ( <b>destaque</b> )	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente ( <b>destaque</b> )	2
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	5
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	1
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	4
2.12. Número médio de disciplinas por docente	3
2.13. Pesquisa e produção científica	1

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

2.1 O NDE é composto por 6 docentes sendo que 5 são docentes do curso, incluindo o coordenador. Todos participam de forma suficiente da consolidação do PPC.

2.2 O NDE é composto por 1 doutor, 3 mestres e 2 especialistas. Desta forma 66% tem titulação em programa de pós-graduação stricto sensu, porém apenas 25% destes são doutores.

- 2.3 O NDE é composto por 3 docentes em tempo integral, 1 parcial e 2 horistas. Portanto, não possui 100% de docentes com tempo integral ou parcial.
- 2.4 O coordenador possui somente a graduação na área do curso, sendo seu mestrado em outra área e possui mais de 03 anos de experiência no ensino superior.
- 2.5 O coordenador é tempo parcial e dedica 20 horas ao curso e, como o curso tem 120 vagas anuais autorizadas, ele possui a relação de 1 hora de dedicação para cada 6 vagas.
- 2.6 Foi apresentado ato de constituição do colegiado do curso e as atas das reuniões que ocorrem periodicamente, mostrando a participação efetiva do colegiado do curso no andamento do mesmo.
- 2.7 Dos 20 docentes do curso, 9 são mestres ou doutores, perfazendo 45% do total.
- 2.8 Dos 20 docentes do curso, 3 são contratados em regime de tempo parcial ou integral, perfazendo 15% do total.
- 2.9 Mais de 70% do corpo docente tem experiência acadêmica em ensino superior ou experiência profissional.
- 2.10 Apenas 2 docentes possuem regime em tempo integral para 120 vagas anuais sendo a relação 60/1.
- 2.11 A pior situação ocorre no primeiro período quando 60 ingressantes participam juntos de aulas teóricas.
- 2.12 De acordo com o PPC o curso possui 49 disciplinas que são divididas entre os 20 docentes cadastrados, perfazendo uma relação de 2,45 disciplinas por docente.
- 2.13 Não existe programa de pesquisa instituído no curso.

### **Conceito da Dimensão 2**

**3**

#### **Dimensão 3: Instalação física**

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	5
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.3. Salas de aula	4
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	5
3.5. Registros acadêmicos	3
3.6. Livros da bibliografia básica <b>(destaque)</b>	3
3.7. Livros da bibliografia complementar	3
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	5
3.9. Laboratórios especializados <b>(destaque)</b>	5
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	5

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

- 3.1 A sala dos professores satisfaz de forma excelente ao atendimento dos mesmos. Estão presentes computadores conectados à internet à disposição dos docentes, mesa

com cadeiras, armários individuais com chave, boa iluminação e ventilação, sanitários e copa em anexo e perfeitas condições de higiene.

3.2 Existem gabinetes para os coordenadores e sala de reunião e trabalho para o NDE. Estes espaços são equipados com computadores conectados à internet com boa iluminação e ventilação e perfeitas condições de higiene.

3.3 As salas de aula atendem plenamente ao fim designado, possuindo boa iluminação e acústica, excelente ventilação natural, condições perfeitas de higiene, boa conservação.

3.4 A IES possui 8 laboratórios de informática com 30 computadores conectados à internet cada um, permitindo desta forma, uma relação de proporcionalidade maior do que 30 alunos por terminal.

3.5 Uma parte do registro acadêmico é realizada de forma informatizada através do portal acadêmico adquirido de terceiros. Há ainda uma parte do registro realizada de forma satisfatória em papel. Desta forma, o registro acadêmico é considerado confiável e eficiente para os docentes e discentes de forma suficiente.

3.6 O acervo da bibliografia básica é composto em média pela relação de 1 exemplar para até 10 alunos para cada turma. O sistema de empréstimo da biblioteca é completamente informatizado. É importante ressaltar que alguns títulos do núcleo de disciplinas básicas são utilizados por outros cursos da IES.

3.7 O acervo da bibliografia complementar é composto por 5 títulos para cada disciplina, atendendo de forma suficiente ao curso.

3.8 A instituição possui uma assinatura da base de dados EBSCO a qual disponibiliza mais de onze mil artigos nas diversas áreas dentre as quais áreas pertinentes ao curso.

3.9 Os laboratórios especializados do curso atendem de forma excelente à demanda do mesmo. Cada laboratório possui o seu regulamento específico. Destaca-se o laboratório de acionamento, controle e automação constituído de equipamentos de última geração para a realização de aulas práticas.

3.10 O espaço destinado aos laboratórios especializados, bem como os equipamentos e serviços atendem de forma excelente às aulas práticas realizadas. Todos possuem boa iluminação, perfeitas ventilação natural e condições de higiene. Para cada laboratório existe um técnico que providencia a organização dos equipamentos e o preparo dos equipamentos para as aulas práticas.

### **Conceito da Dimensão 3**

**4**

#### **Dimensão 4: Requisitos legais e normativos**

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) Sim

O currículo apresenta as disciplinas do núcleo básico, núcleo profissionalizante e núcleo específico, de acordo com o solicitado nas DCNs.

4.2. Estágio supervisionado. Sim

O estágio supervisionado do curso está previsto na matriz com carga

horária superior ao mínimo solicitado nas DCNs, com regulamento próprio e parcerias com empresas da região para a oferta do estágio aos alunos dos dois últimos período do curso.

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras\* (Dec. 5.626/2005) Sim

A disciplina de Libras aparece como optativa na matriz curricular do curso, conforme consta do seu PPC.

4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização  
Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006). Sim

De acordo com o parecer CNE/CES 08/2007 os cursos de engenharia devem possuir no mínimo 3600 horas.

O curso em avaliação apresenta em sua matriz curricular um total de 3680 horas, sendo assim distribuídas:

- Disciplinas presenciais = 2624 horas
- Disciplinas em estudos dirigidos realizadas através do portal acadêmico à distância = 656 horas (20% da carga horária)
- Atividades complementares = 200 horas
- Estágio supervisionado = 200 horas.

As disciplinas realizadas à distância foram devidamente comprovadas através de documentos anexados aos registros acadêmicos do curso.

4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008 ). Sim

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência a todas as suas dependências.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso) Sim

O PPC contempla o trabalho de conclusão de curso que possui regulamento próprio, mostrando toda sua sistemática de funcionamento: critérios, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas. Os alunos do curso ainda não iniciaram a elaboração do TCC que ocorre apenas nos dois últimos período do curso.

4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007. Sim

O curso possui o NDE constituído por ato n. 004/2010 de 30 de agosto de 2010 do diretor acadêmico da IES com as condições relatadas na dimensão 2 desta avaliação.

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4**

O currículo apresenta as disciplinas do núcleo básico, núcleo profissionalizante e núcleo específico, de acordo com o solicitado nas DCNs.

O estágio supervisionado do curso está previsto na matriz com carga horária superior ao mínimo solicitado nas DCNs, com regulamento próprio e parcerias com empresas da região para a oferta de estágio aos alunos que cursam nos dois últimos períodos do curso.

A disciplina de Libras aparece como optativa na matriz curricular do curso, conforme consta do seu PPC.

De acordo com o parecer CNE/CES 08/2007, os cursos de engenharia devem possuir

no mínimo 3.600 horas. O curso em avaliação apresenta em sua matriz curricular um total de 3.680 horas, sendo assim distribuídas:

- Disciplinas presenciais = 2624 horas;
- Disciplinas em estudos dirigidos realizadas através do portal acadêmico à distância = 656 horas (20% da carga horária);
- Atividades complementares = 200 horas;
- Estágio supervisionado = 200 horas.

As disciplinas realizadas à distância foram devidamente comprovadas através de documentos anexados aos registros acadêmicos do curso.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência a todas as suas dependências.

O PPC contempla o trabalho de conclusão de curso que possui regulamento próprio, mostrando toda sua sistemática de funcionamento: critérios, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas. Os alunos do curso ainda não iniciaram a elaboração do TCC que ocorre apenas nos dois últimos períodos do curso.

O curso possui o NDE constituído por ato n. 004/2010 de 30 de agosto de 2010 do diretor acadêmico da IES com as condições relatadas na dimensão 2 desta avaliação.

## **Conceito da Dimensão 4**

### **NAC**

#### **Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A visita in loco para proceder a avaliação de reconhecimento do Curso de Engenharia de Controle e Automação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, sediado na cidade de Conselheiro Lafaiete - MG ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro de 2011. Para proceder a avaliação e verificar a veracidade das informações cadastradas pela Instituição, além da checagem dos documentos disponibilizados pela IES foram efetuadas reuniões com os dirigentes da Instituição, colaboradores, coordenador e docentes do Curso. Também foram efetuadas visitas às instalações do Curso visando conhecer a estrutura física, os ambientes destinados aos professores, os laboratórios especializados, as salas de aula, a biblioteca e a acessibilidade. Durante a visita dos avaliadores à Instituição, os colaboradores, diretores, professores e coordenador foram extremamente solícitos, apresentando prontamente todos os documentos e prestando as informações solicitadas pelos avaliadores. A Direção da Instituição permitiu o acesso da Comissão a todas as dependências destinadas ao Curso em avaliação e, em nenhum momento, houve restrições ou limitações no tocante ao acesso aos ambientes aos quais os avaliadores necessitassem ou desejassem visitar. Foi criado para a Comissão um ambiente de trabalho onde ficaram a disposição dois computadores com acesso a internet e uma impressora, desta maneira, os avaliadores tiveram todas as condições de desenvolverem os trabalhos de forma adequada. Como houve uma colaboração bastante acentuada e havia um ambiente de trabalho adequado, a avaliação transcorreu sem problemas; os trabalhos puderam ser realizados dentro da normalidade e a agenda inicial pôde ser cumprida sem qualquer contingência. Como declarações finais, a Comissão tem a relatar o que segue:

As instalações físicas existentes para o curso em avaliação são adequadas. Os laboratórios de informática, salas de aulas e biblioteca apresentam espaços adequados para que neles possam ser executadas as atividades às quais se destinam. Foram constatadas deficiências no corpo docente nos aspectos de titulação, de produção bibliográfica e na pequena proporção de professores em tempo integral e

parcial.

Constatou-se que não há realização de atividades de pesquisa e extensão institucionalizadas.

Em entrevista com os docentes verificou-se que: (1) há a participação dos docentes no planejamento e gestão do curso; (2) os docentes não possuem conhecimento do PDI; (3) existem programas institucionalizados de assistência psicopedagógica aos alunos (monitoria, nivelamento); (4) não há política institucionalizada à participação de docentes em cursos de capacitação ou eventos, apenas o abono das faltas correspondentes aos períodos de afastamento;

Na entrevista com o corpo discente foi constatado o seguinte: (1) a coordenação do curso foi muito elogiada; (2) os alunos elogiaram os laboratórios onde ocorrem as aulas práticas do curso; (3) os alunos informaram conhecer a existência de programas institucionalizados de assistência psicopedagógica aos alunos (monitoria, nivelamento), inclusive tendo alguns deles já usufruído destes programas; (4) os alunos conhecem a existência da ouvidoria; (5) os alunos informaram que o curso ainda não realizou nenhum programa de responsabilidade social, conhecem apenas programas realizados pela IES.

Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

**DIMENSÃO CONCEITO**

Dimensão 1 4

Dimensão 2 3

Dimensão 3 4

**CONCEITO FINAL**

**4**